



TORTUGA

COMPANHIA
ZOOTÉCNICA AGRÁRIA

A CIÊNCIA
É A TÉCNICA
A SERVIÇO
DA PRODUÇÃO
ANIMAL

NOTICIÁRIO TORTUGA

APROVEITE A "SÊCA" PARA ENGORDAR BOIS

Aproxima-se o fim do período das chuvas e, com ele, o drama habitual das pastagens ressequidas, de baixo ou nulo valor nutritivo. O gado, que, por várias razões, não pôde abatido, logo sofrerá as conseqüências das condições adversas: subnutrição, perda de peso, doenças etc.

Nada mais importante, então, que poupar a seu rebanho e a sua economia tamanho desastre. É fácil consegui-lo com o "SISTEMA TORTUGA DE ENGORDA EM CONFINAMENTO", o qual vem sendo testado há dois anos, com ótimos resultados, em várias fazendas de criação.

O folheto "BOVINGORDA", para distribuição gratuita aos Srs. Criadores, descreve de forma sucinta este sistema "Tortuga", que permite realizar a engorda, em qualquer época do ano, em 100 dias apenas.

Solicite-nos, quanto antes, a remessa desse folheto e consulte a nossa Seção Técnica, que lhe dará completa assistência para um pronto e necessário planejamento de engorda em confinamento.

O SISTEMA TORTUGA DE ENGORDA EM CONFINAMENTO

permite dispor de:

- MAIS CARNE NA ENTRESSAFRA
- CARNE VERDE NA ENTRESSAFRA

10 ANO

FEVEREIRO — 1965

Nº 115

RAÇÕES ECONÔMICAS PARA SUÍNOS

Dr. F. FABIANI

Ração econômica é a que, no menor tempo, proporciona maiores lucros. Portanto, não é o preço que a torna econômica. Em geral, sucede o contrário, isto é, a ração barata é a menos econômica, pois:

a) Caracteriza-se pela baixa conversibilidade a qual gira em torno de um para 6, 8 e mesmo menos, ou seja, o ganho de um quilo de peso exige o consumo de 6, 8 ou mais quilos de ração.

b) Nos animais alimentados com rações baratas, o ganho de peso diário é insignificante.

c) Devido à lentidão do desenvolvimento, perde-se muito tempo até o porco atingir o peso comercial. Em consequência, muito lento é o retorno do capital, o que acarreta maiores investimentos e juros mais baixos.

d) Tão elevado é o dispêndio em cota de manutenção que, normalmente, o lucro desaparece.

e) A má qualidade da ração barata reflete de pronto no estado geral do rebanho. Os animais tornam-se mais

sensíveis às doenças, o que vem logo comprometer extensa e profundamente as condições sanitárias.

Para consecução de um rendimento máximo, os suínos devem receber, na quantidade suficiente, **alimentação equilibrada e completa**, a fim de que o abate se processe quanto antes. As estatísticas comprovam que a **idade mais econômica** para o abate é aos 8 meses, nos indivíduos puros das raças de carne, e aos 9, nos mestiços dessas mesmas raças.

O criador inteligente tira o maior proveito possível da capacidade de produção da fazenda e utiliza alimentos que possa comprar por preço vantajoso. O milho, por exemplo, cuja safra este ano ultrapassará todas as expectativas, poderá ser vantajosamente utilizado na alimentação dos porcos. **Embora incompleto, é ótimo alimento**, necessitando apenas que sejam corrigidas suas deficiências em aminoácidos nobres, vitaminas e minerais. Para tanto, basta misturá-lo com 15 a 20% de SUPERSUIGOLD K-1 "TORTUGA". A mistura assim preparada transforma o milho em ração de elevado valor biológico.

COMPOSIÇÃO DO SUPERSUIGOLD K-1

1. Umidade	9%	Ácido Nicotínico	400 mgrs.	Sulfato de Sódio	675 mgrs.
Materia Mineral	14%	Vitamina B-12	5 mcgrs.	Bicarbonato de Sódio ..	678 mgrs.
Proteína Bruta (mínimo) ..	36%	Colina	2 650 mgrs.	Cálcio	15 000 mgrs.
Extrato Etéreo	4,50%	Metionina	100 mgrs.	Fósforo	2 000 mgrs.
Materia Fibrosa (máximo) ..	7,50%				
Extrato não azot. (mínimo) ..	29%				
Relação Fosfo-Cálcica	1 : 3				
2. Vitaminas (por quilo)		3. Minerais (por quilo)		4. Antibiótico (por quilo)	
Vitamina A	25 000 U. I.	Sulfato de Zinco	150 mgrs.	Aureomicina	22 mgrs.
Vitamina D3	5 000 U. I.	Sulfato de Cobalto	4,5 mgrs.		
		Sulfato de Ferro	450 mgrs.		
		Sulfato de Manganês	240 mgrs.		
		Sulfato de Cobre	45 mgrs.		
		Iodo	30 mgrs.		
				VALOR INERGETICO	
				1.400 Calorias por quilo	

RAÇÕES ENRIQUECIDAS COM SUPERSUIGOLD K-1 (Ração única para suínos em todas as idades)

(Duroc - Hampshire Inglês ou mestiços das 2 raças)

N° 1		Raças nacionais ou mestiços	
1) — Supersuigold K-1	20%	1) — Supersuigold K-1	15%
2) — Milho - fuba fino	80%	2) — Milho - fuba fino	85%
	100%		100%
N° 2		N° 2	
1) — Supersuigold K-1	20%	1) — Supersuigold K-1	15%
2) — Farelo de trigo ou de arroz ..	25%	2) — Farelo de trigo ou de arroz ..	25%
3) — Milho - fuba fino	55%	3) — Milho - fuba fino	60%
	100%		100%

- OBSERVAÇÕES** — 1. Na falta do milho e dos farelos acima indicados, outros alimentos podem ser empregados. Nesta emergência, a Seção Técnica da "Tortuga" e está à disposição, para fornecer orientação sobre a maneira correta de se processar a substituição.
2. Muito ganharão os porcos se receberem verde na ração do "meio dia". Pela manhã e à noite administrar ração farelada.
3. Quantidade média a administrar: 1 quilo de ração para cada 30 quilos de peso vivo ou fração.
4. Com este arraçoamento se obtém: a) até 70 kg - um quilo de peso vivo, com apenas 3 de ração;
b) de 70 a 90 kg - um quilo de peso vivo, com 4 de ração;
c) de 90 a 120 kg - um quilo de peso vivo, com 4,5 de ração.
5. Qualquer esclarecimento é fornecido, sem compromisso, pela Seção Técnica da "Tortuga".

Sais Minerais e VITAMINAS "TORTUGA"



RAÇA INSTALAÇÕES e Superbovigold k6

CONCENTRADO PROTÉICO VITAMÍNICO E MINERAL
UM PRODUTO QUE POSSIBILITA

- Preparar uma ração completa, econômica e sempre igual
- Obter da vaca, o máximo que ela pode produzir (importante para a seleção e para o controle leiteiro)
- Uma parição por ano, pela melhor conservação do animal
- Manter os animais fortes, sadios e livres do perigo da tuberculose e outras doenças.

MATRIZ: AV. JOÃO DIAS, 1256 — C. P. 17635 — STO. AMARO — FONES: 61.1712 — 61.1836 — SÃO PAULO



FILIAL: AV. FARFA, 2955 — C. P. 3081 — END. TELEGR. "TORTUGA" — PORTO ALEGRE — RIO GRANDE DO SUL

NOTAS SOBRE MINERAIS NA ALIMENTAÇÃO

O cálcio e o fósforo

Dr. F. FABIANI

QUANTITATIVAMENTE OS MAIS NECESSARIOS — Tanto no esqueleto como nas demais regiões orgânicas, estes dois elementos minerais são os mais abundantes. Para se ter idéia de seu volume, basta lembrar que **90% das cinzas de um organismo animal são representados pelo cálcio e fósforo.** É natural, portanto, que sejam elevadas as exigências orgânicas com relação a êles; o que, por sua vez, explica a grande freqüência de perturbações devidas a carências de ambos.

METABOLISMO DO CALCIO E FÓSFORO — Os sais de cálcio

são absorvidos pelo organismo animal, sob a forma hidrossolúvel (gluconato, malonato, tiosulfato) em meio ligeiramente ácido (pH 5,5-6,5) quando o cálcio se encontra em estado iônico. Por outro lado, a presença de bile nos intestinos permite a união do cálcio aos ácidos graxos, com os quais forma complexos solúveis em água e assimiláveis pelo organismo.

O fósforo, sob a forma de fosfato de cálcio, é normalmente absorvido pelo intestino grosso. Porém, como fosfato tricálcico (farinha de ossos), é pouco assimilável.

Os fosfatos e outros sais de cálcio, após solubilizados pelo ácido clorídrico do estômago, têm sua absorção governada por enzimas. **Contudo, a taxa de absorção é condicionada pela relação entre a quantidade de fósforo e a de cálcio. Se esta relação, chamada fosfo-cálcica, for correta, a absorção será boa.**

Por isso, é necessário muito cuidado na formulação das misturas minerais, pois elas devem, não só cobrir as deficiências minerais, como corrigir a relação fosfo-cálcica das rações e dos pastos.

PRÁTICO — EFICIENTE — ECONÔMICO

COMPLEXO MINERAL IODADO "TORTUGA" PARA BOVINOS
(à base de Fosfato Bi-Cálcico)

Produto cientificamente elaborado e de eficiência já exaustivamente comprovada na prática, em milhares de criações do País.

Preparado tendo em conta a análise dos capins brasileiros.

Matriz: Avenida João Dias, 1356
Caixa Postal 12635 — Santo Amaro
Fones: 61-1712, 61-1856 - São Paulo



Filial: Avenida Farrapos, 2953
C. P. 3084 - End. Teleg.: "TORTUGA"
Pórtó Alegre — Rio Grande do Sul